

A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2021 (2T21) e ao primeiro semestre de 2021 (1S21). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2020 (2T20) e ao primeiro semestre de 2020 (1S20). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma¹ de R\$856,6 milhões no 2T21 (+32,3%) e R\$1.692,9 milhões no 1S21 (+19,6%).
- ✓ EBITDA pró-forma² totalizou R\$570,5 milhões no 2T21 (+32,6%) e R\$1.145,9 milhões no 1S21 (+19,3%).
- ✓ Lucro líquido de R\$127,4 milhões no 2T21 (+260,8%) e R\$215,3 milhões no 1S21 (+59,4%).
- ✓ Caixa disponível de R\$3,4 bilhões e alavancagem de 2,6x no 2T21, comparado a 3,3x no 1T21.
- ✓ Em abril/21, a Companhia, por meio do consórcio Eco153 (constituído pela ECS com 65% de participação e pela GLP X Participações com 35%), venceu o leilão de concessão da rodovia BR-153/414/080/TO/GO para exploração por 35 anos. A rodovia é uma das principais vias de transporte de mercadorias entre a região Sul e as regiões Norte e Centro-Oeste do país.
- ✓ Em abril/21, a Ecovias dos Imigrantes celebrou com o Poder Concedente o Termo Aditivo Modificativo nº 18/2021 que fixou premissas que nortearão a extensão do contrato de concessão de junho de 2026 para março de 2033, considerando a projeção de tráfego da ARTESP conforme metodologia do fluxo de caixa marginal, dentre elas, a recomposição de eventos de desequilíbrios e inclusão de novos investimentos necessários à prestação de serviços públicos, conforme divulgado em fato relevante.
- ✓ Em maio/21, a Ecovias dos Imigrantes emitiu R\$600 milhões em debêntures pelo prazo de 1 ano ao custo de CDI+1,05% a.a.
- ✓ Em maio/21, a Ecosul emitiu R\$370 milhões em debêntures pelo prazo de 3 anos ao custo de CDI+1,65% a.a.
- ✓ Em junho/21, a Ecorodovias realizou uma oferta pública primária e secundária de ações no valor de R\$2,0 bilhões. Os recursos líquidos da oferta primária (R\$1,7 bilhão) serão destinados a novos investimentos, manutenção e/ou expansão de suas controladas e reforço de caixa.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Receita Líquida Pró-forma ¹	856,6	647,3	32,3%	1.692,9	1.415,3	19,6%
EBITDA Pró-forma ²	570,5	430,4	32,6%	1.145,9	960,8	19,3%
Margem EBITDA Pró-forma ²	66,6%	66,5%	0,1 p.p.	67,7%	67,9%	-0,2 p.p.
Lucro Líquido	127,4	35,3	260,8%	215,3	135,1	59,4%
Capex	352,2	326,3	8,0%	575,0	589,7	-2,5%
Dívida Líquida	5.867,1	6.724,7	-12,8%	5.867,1	6.724,7	-12,8%
Caixa Disponível	3.380,8	1.581,6	113,8%	3.380,8	1.581,6	113,8%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ³ UDM ⁴	2,6x	3,3x	-0,7x	2,6x	3,3x	-0,7x

1) Exclui Receita de Construção.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e o Acordo de Não Persecução Cível (2T20/1S20).

3) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, Acordo de Não Persecução Cível (2T20), multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20), contabilização de passivo da Eco101 (4T20), Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (4T20) e o *impairment* (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20).

4) UDM = últimos 12 meses.

Divulgação 2T21

Teleconferência de resultados do 2T21 com Webcast em 30/07/2021:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
 10:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3181-8565
 Inglês: +1 (412) 717-9627 (EUA)
 Senha: Ecorodovias

Replay: +55 (11) 3193-1012
 Código - Português: 9801605#
 Código - Inglês: 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
 Andrea Femandes
 Camilo Gomes
 Thiago Piffer
 André Redondo
 +55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2681
 invest@ecorodovias.com.br
 www.ecorodovias.com.br/ri

AGENDA ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em Inglês)

A Ecorodovias associou-se ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), que reúne diversas empresas para a promoção do desenvolvimento sustentável junto a governos e sociedade. A Companhia participará de discussões em quatro câmaras temáticas: água, biodiversidade, clima e social, contribuindo para a formulação de políticas e engajamento da sociedade.

A agenda ESG continua avançando e na definição das metas desse ano, a Companhia estabeleceu metas adicionais ESG para seus líderes, incluindo a mitigação da intensidade carbônica, a melhoria dos índices de diversidade e inclusão e o compromisso de participação de todos os colaboradores em treinamentos anticorrupção. Cabe destacar que essas metas são um aprimoramento das já praticadas como, a permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e a redução das emissões de gases de efeito estufa.

A Ecorodovias realizou o Programa de Engajamento e Avaliação Socioambiental de Fornecedores Estratégicos. O índice de aderência atingiu o nível histórico de 93% dos fornecedores. No programa, os fornecedores são convidados a preencher um questionário auto declaratório em que são avaliados em cinco dimensões (Governança, Administrativo, Técnico, Social e Ambiental), sendo necessárias evidências para comprovar algumas respostas. Serão estabelecidos planos de ação para melhoria contínua e estreitamento do relacionamento com os fornecedores estratégicos.

A Companhia implementou Comitês de Segurança do Trabalho em todas as unidades de negócios. Estes comitês, que contam com a participação de diretores e gerentes, possuem a função de discutir, disseminar e garantir recursos para questões relevantes ao tema. Adicionalmente, a Ecorodovias deu início ao Programa Comportamento Seguro, que possui como premissa a avaliação de comportamentos que possam acarretar em acidentes de trabalho. Os resultados do programa serão importantes para a atuação em ações preventivas, buscando redução nos índices de acidentes. O programa formará especialistas no método, além de observadores com participação ativa nas atividades.

A Ecorodovias tem intensificado os esforços na assistência aos colaboradores e seus dependentes devido, principalmente, ao contexto da pandemia e suas consequências, desde o último ano.

O Ecovida (Programa de Saúde e Bem Estar) tem por objetivo atuar na gestão de saúde e qualidade de vida, por meio de análise de dados e monitoramento, visando a contribuição da saúde integral dos colaboradores, proporcionando acolhimento às diversas necessidades, por meio dos programas instituídos, dentre eles: gestão de pacientes crônicos, internados, gestantes, ginástica laboral *on-line*, academia *on-line* para algumas unidades, comunicações especializadas e direcionadas focadas no bem estar dos colaboradores.

Além disso, as ações de prevenção e combate à propagação da Covid-19 permanece como uma prioridade do Grupo, onde há um rigoroso trabalho que monitora os sintomas, identifica os casos e acompanha os colaboradores, chegando inclusive, à contratação de médico *concierge* nos casos em que há necessidade de visita hospitalar.

Vale lembrar que, os demais pilares da gestão de saúde também estão sendo geridos, com olhar especial em 2021 para o Pilar de Saúde Mental. Recentemente, a Companhia implantou o Programa de Saúde Mental, que tem o intuito de acolher as demandas emocionais dos colaboradores, dando a devida atenção a cada linha de cuidado, incluindo consultas com psicólogos disponibilizadas de forma gratuita.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Concessões Rodoviárias	871,7	658,5	32,4%	1.724,4	1.460,4	18,1%
Receita de Construção	241,6	260,4	-7,2%	411,2	462,5	-11,1%
Ecoporto Santos	130,0	92,5	40,5%	258,9	179,3	44,4%
Ecopátio Cubatão	11,4	12,3	-7,0%	18,7	19,2	-2,4%
Serviços	80,1	68,8	16,5%	160,7	135,7	18,4%
Eliminações	(78,4)	(67,3)	16,4%	(156,7)	(131,9)	18,8%
RECEITA BRUTA	1.256,5	1.025,2	22,6%	2.417,2	2.125,1	13,7%
(-) Receita de Construção	(241,6)	(260,4)	-7,2%	(411,2)	(462,5)	-11,1%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	1.014,9	764,7	32,7%	2.006,1	1.662,7	20,7%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Pessoal	116,4	85,6	36,1%	220,5	183,4	20,2%
Conservação e Manutenção	47,4	32,2	47,5%	88,7	65,0	36,4%
Serviços de Terceiros	55,6	55,2	0,8%	119,2	114,2	4,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	29,0	22,8	27,0%	58,0	48,9	18,6%
Outros	40,8	21,0	94,1%	65,1	44,6	46,1%
CUSTOS CAIXA	289,2	216,8	33,4%	551,5	456,1	20,9%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	270,8	213,1	27,1%	518,0	450,1	15,1%
Custo de Construção de Obras	241,6	260,4	-7,2%	411,2	462,5	-11,1%
Provisão para Manutenção	31,0	29,3	5,7%	63,1	60,4	4,4%
Depreciação e Amortização	176,4	143,6	22,9%	330,7	269,4	22,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	738,2	650,1	13,6%	1.356,4	1.248,4	8,7%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado.

Os **custos operacionais e despesas administrativas** totalizaram R\$738,2 milhões no 2T21 (+13,6%) e R\$1.356,4 milhões no 1S21 (+8,7%).

Os **custos caixa**, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$289,2 milhões no 2T21 (+33,4%) e R\$551,5 milhões no 1S21 (+20,9%). No 2T21, o incremento de R\$72,5 milhões deve-se ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (+R\$14,7 milhões), aumento em pessoal (+R\$27,0 milhões) devido, principalmente, ao reajuste salarial realizado em março/21 e a adesão à Lei nº 14.020, que permitiu a redução de salários e jornada de trabalho no 2T20, conservação e manutenção (+R\$8,6 milhões), devido à reprogramação no 2T20 de gastos com serviços de sinalização horizontal e vertical, limpeza manual, conservação do revestimento vegetal e material de pavimento já normalizados no 2T21 e outros (+R\$18,7 milhões), em função de provisões para multas nas concessões federais e estaduais que se encontram em fase de discussões administrativas.

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, totalizaram R\$270,8 milhões no 2T21 (+27,1%) e R\$518,0 milhões no 1S21 (+15,1%).

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Concessões Rodoviárias	256,9	187,6	37,0%	488,4	390,1	25,2%
Ecoporto Santos	46,9	35,0	34,0%	92,9	71,8	29,4%
Ecopátio Cubatão	5,1	4,8	7,1%	9,3	7,8	19,3%
Serviços e Holding	55,3	53,7	2,9%	110,9	113,2	-2,0%
Eliminações	(75,0)	(64,3)	16,6%	(150,0)	(126,8)	18,3%
CUSTOS CAIXA	289,2	216,8	33,4%	551,5	456,1	20,9%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	270,8	213,1	27,1%	518,0	450,1	15,1%
Custo de Construção de Obras	241,6	260,4	-7,2%	411,2	462,5	-11,1%
Provisão para Manutenção	31,0	29,3	5,7%	63,1	60,4	4,4%
Depreciação e Amortização	176,4	143,6	22,9%	330,7	269,4	22,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	738,2	650,1	13,6%	1.356,4	1.248,4	8,7%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado.

Os **custos caixa das concessões rodoviárias** totalizaram R\$256,9 milhões no 2T21 (+37,0%) e R\$488,4 milhões no 1S21 (+25,2%). No 2T21, o incremento deve-se ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, aumento em pessoal devido, principalmente, ao reajuste salarial realizado em março/21 e a adesão à Lei nº 14.020, que permitiu a redução de salários e jornada de trabalho no 2T20, conservação e manutenção, devido à reprogramação no 2T20 de gastos com serviços de sinalização horizontal e vertical, limpeza manual, conservação do revestimento vegetal e material de pavimento já normalizados no 2T21, serviços de terceiros, serviços prestados pela ECS (consultoria administrativa, financeira, RH, TI, compras e engenharia) e outros, em função de provisões para multas nas concessões federais e estaduais que se encontram em fase de discussões administrativas. Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, atingiram R\$235,9 milhões no 2T21 (+29,5%) e R\$449,7 milhões no 1S21 (+17,9%).

Os **custos caixa do Ecoporto** totalizaram R\$46,9 milhões no 2T21 (+34,0%) e R\$92,9 milhões no 1S21 (+29,4%). No 2T21, o incremento deve-se ao aumento em pessoal, principalmente, em função do reajuste salarial realizado em março/21 e a adesão à Lei nº 14.020, que permitiu a redução de salários e jornada de trabalho no 2T20, serviços de terceiros relacionados à mão de obra avulsa (OGMO), transportes e fretes e outros.

Os **custos caixa do Ecopátio Cubatão** atingiram R\$5,1 milhões no 2T21 (+7,1%) e R\$9,3 milhões no 1S21 (+19,3%). No 2T21, o incremento deve-se, principalmente, ao aumento em conservação e manutenção.

Os **custos caixa de Serviços e Holding** totalizaram R\$55,3 milhões no 2T21 (+2,9%) e R\$110,9 milhões no 1S21 (-2,0%). No 2T21, o incremento deve-se ao aumento em pessoal, principalmente, em função do reajuste salarial realizado em março/21 e a adesão à Lei nº 14.020, que permitiu a redução de salários e jornada de trabalho no 2T20.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Lucro Líquido	127,4	35,3	n.m.	215,3	135,1	59,4%
(+) Depreciação e Amortização	176,4	143,6	22,9%	330,7	269,4	22,7%
(+) Resultado Financeiro	166,0	103,8	59,9%	410,1	296,9	38,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	69,8	71,6	-2,5%	126,7	152,2	-16,8%
EBITDA¹	539,5	354,3	52,3%	1.082,8	853,6	26,9%
(+) Acordo de Não Persecução Cível	-	46,8	n.m.	-	46,8	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	31,0	29,3	5,7%	63,1	60,4	4,4%
EBITDA PRÓ-FORMA²	570,5	430,4	32,6%	1.145,9	960,8	19,3%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA²	66,6%	66,5%	0,1 p.p.	67,7%	67,9%	-0,2 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

2) Exclui Provisão para Manutenção e o Acordo de Não Persecução Cível (2T20/1S20).

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	2T21	Margem	2T20	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	542,0	68,1%	414,1	68,8%	30,9%
Concessões maduras ¹	523,3	69,2%	419,5	69,7%	24,8%
Ecovias do Cerrado ¹	18,7	47,0%	(5,4)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	10,4	18,2%	5,9	14,4%	77,3%
Serviços e Holding²	12,6	17,6%	4,6	7,5%	171,9%
Ecopátio Cubatão	5,5	56,4%	5,7	54,7%	-4,3%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	570,5	66,6%	430,4	66,5%	32,6%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA^{1,2}	856,6		647,3		32,3%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui o Acordo de Não Persecução Cível (2T20/1S20).

O EBITDA pró-forma totalizou R\$570,5 milhões no 2T21 (+32,6%) e a margem EBITDA pró-forma, 66,6% devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (praças P1 e P2, a partir de 14/11/20, P6 e P7, a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5, a partir de 20/03/21), crescimento do tráfego de veículos em função da flexibilização das medidas de isolamento social adotadas por estados e municípios no combate à Covid-19, evolução das operações do Ecoporto e desempenho das *holdings*.

EBITDA (em milhões de R\$)	1S21	Margem	1S20	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	1.090,3	69,2%	945,8	70,9%	15,3%
Concessões maduras ¹	1.057,8	70,3%	954,6	71,6%	10,8%
Ecovias do Cerrado ¹	32,5	45,6%	(8,8)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	22,3	19,5%	3,6	4,8%	n.m.
Serviços e Holding²	25,5	17,8%	2,6	2,2%	n.m.
Ecopátio Cubatão	7,8	48,4%	8,8	53,2%	-11,0%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	1.145,9	67,7%	960,8	67,9%	19,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA^{1,2}	1.692,9		1.415,3		19,6%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui o Acordo de Não Persecução Cível (2T20/1S20).

No 1S21, o EBITDA pró-forma atingiu R\$1.145,9 milhões (+19,3%) e a margem EBITDA pró-forma, 67,7%.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Juros sobre Debêntures	(76,8)	(68,8)	11,7%	(139,2)	(164,7)	-15,5%
Varição Monetária sobre Debêntures	(50,2)	24,0	n.m.	(111,8)	(17,1)	n.m.
Juros sobre Financiamentos	(55,3)	(46,9)	18,1%	(105,9)	(74,0)	43,2%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(16,1)	(7,8)	105,6%	(83,1)	(37,9)	119,1%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(4,2)	0,1	n.m.	(7,7)	(0,2)	n.m.
Receitas de Aplicações Financeiras	13,6	12,8	6,3%	21,1	32,1	-34,2%
Ajuste a Valor Presente	(10,9)	(10,0)	8,6%	(21,7)	(20,1)	7,9%
Atualização Monetária - Acordos ¹	(2,0)	(2,2)	-9,2%	(3,8)	(5,6)	-32,4%
Outros Efeitos Financeiros	(6,8)	(5,2)	30,7%	(8,5)	(9,4)	-9,8%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	42,7	-	n.m.	50,5	-	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(166,0)	(103,8)	59,9%	(410,1)	(296,9)	38,1%

1) Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$62,2 milhões no 2T21 (+59,9%) e R\$113,2 milhões no 1S21 (+38,1%). Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i. Juros sobre debêntures: incremento de R\$8,1 milhões, devido ao aumento do CDI e do saldo de dívidas em debêntures.
- ii. Variação monetária sobre debêntures: aumento de R\$74,3 milhões, decorrente do incremento do IPCA no período de março/21 a maio/21 quando comparado ao período de deflação entre março/20 a maio/20.
- iii. Juros sobre financiamentos: aumento de R\$8,5 milhões decorrente da liberação de financiamento do BNDES para a Eco135 a partir de junho/20 e aumento do CDI.
- iv. Efeitos financeiros sobre direito de outorga: aumento de R\$8,3 milhões (não caixa) devido, principalmente ao incremento do IPCA no período.
- v. Variação monetária de ativo sujeito à indenização: refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto. Para maiores informações vide nota explicativa 1.c disponível nas Demonstrações Financeiras 2020.
- vi. Receita de aplicações financeiras: aumento de R\$0,8 milhão em função do maior caixa disponível e aumento do CDI.

Os juros pagos totalizaram R\$171,2 milhões no 2T21 (-50,7%) e R\$242,3 milhões no 1S21 (-36,9%) (conforme DFC no Anexo IV página 24).

Imposto de Renda e Contribuição Social

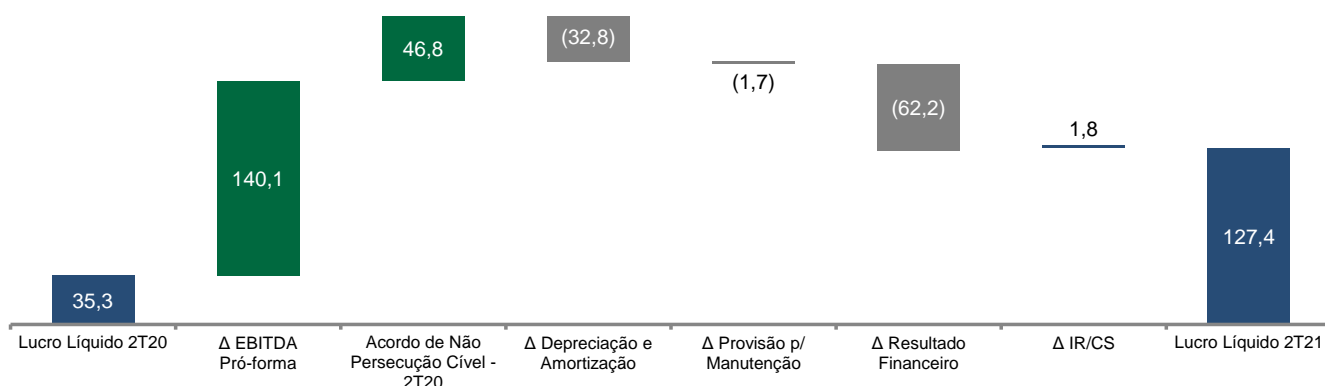
O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$69,8 milhões no 2T21 (-2,5%) e R\$126,7 milhões no 1S21 (-16,9%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 14.b disponível nas Informações Trimestrais (ITR).

Os impostos pagos totalizaram R\$69,3 milhões no 2T21 (-14,3%) e R\$151,5 milhões no 1S21 (-6,6%) (conforme DFC no Anexo IV página 24).

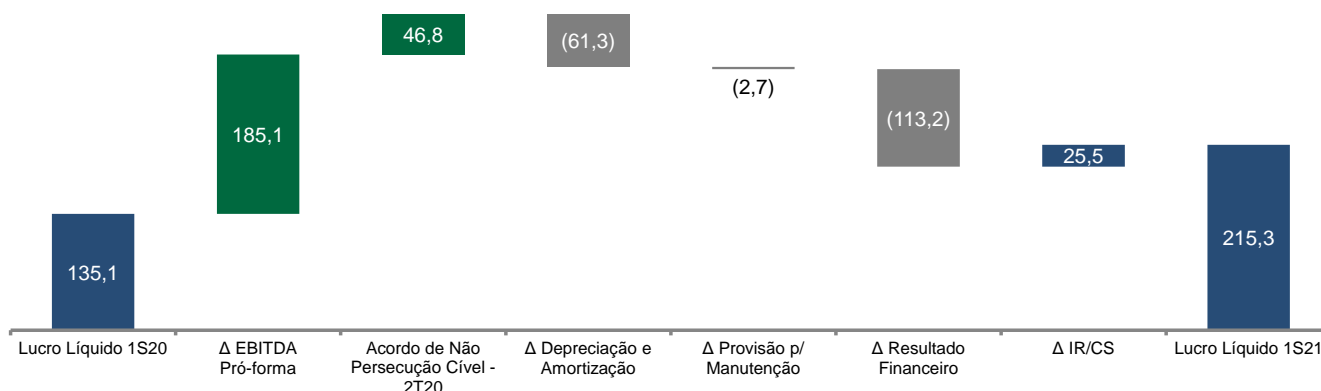
Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	127,4	35,3	260,8%	215,3	135,1	59,4%

Evolução do Lucro Líquido por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido totalizou R\$127,4 milhões no 2T21 (+R\$92,1 milhões) devido, principalmente, ao aumento do EBITDA Pró-forma.



No 1S21, o lucro líquido totalizou R\$215,3 milhões (+59,4%).

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$9.247,9 milhões em junho de 2021, aumento de 7,8% em relação ao 1T21 (R\$8.577,5 milhões) devido, principalmente, à (i) emissão de debêntures pela Ecovias dos Imigrantes no valor de R\$600 milhões em maio/21, pelo prazo de 1 ano, ao custo de CDI+1,05% a.a. para o cumprimento de obrigações no âmbito do acordo (TAM nº 18/2021) para reequilíbrio econômico-financeiro e extensão de seu contrato de concessão; (ii) emissão de debêntures pela Ecosul no valor de R\$370 milhões em maio/21, pelo prazo de 3 anos, ao custo de CDI+1,65% a.a. para refinanciamento de dívidas e capital de giro. A dívida bruta está distribuída em 64,0% com vencimento no longo prazo e 36,0% no curto prazo. No anexo V da página 25, encontra-se a tabela com o detalhamento do endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$3.380,8 milhões em junho de 2021, aumento de 102,4% em relação ao 1T21 devido, principalmente, à entrada de recursos líquidos provenientes da oferta pública primária de ações realizada em junho/21 no valor de R\$1,7 bilhão. O total de caixa e equivalentes é 1,0x (vez) a dívida bruta de curto prazo. A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA pró-forma encerrou junho de 2021 em 2,6x.

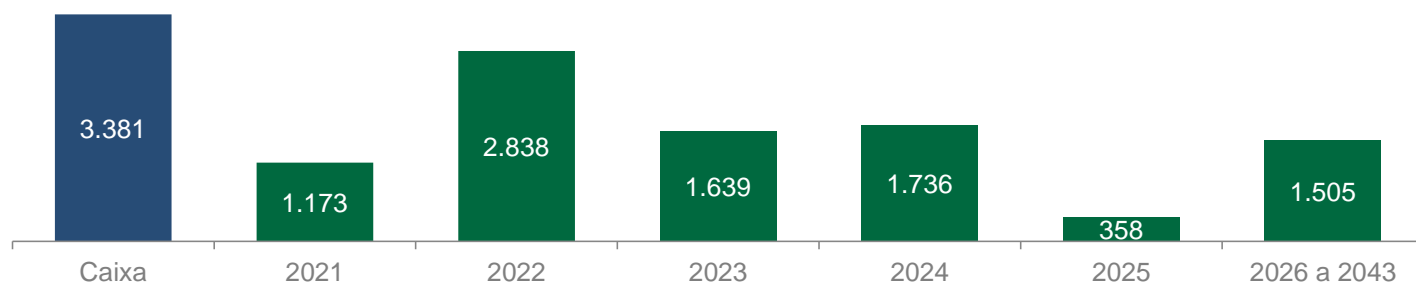
ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2021	31/03/2021	Var.
Curto Prazo	3.331,7	1.648,4	102,1%
Longo Prazo	5.916,2	6.929,0	-14,6%
Dívida Bruta Total ¹	9.247,9	8.577,5	7,8%
(-) Caixa e equivalentes	3.380,8	1.670,2	102,4%
Dívida Líquida	5.867,1	6.907,2	-15,1%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA² UDM³	2,6x	3,3x	-0,7x

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, Acordo de Não Persecução Cível (2T20), multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20), contabilização de passivo da Eco101 (4T20), Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (4T20) e o *impairment* (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20).

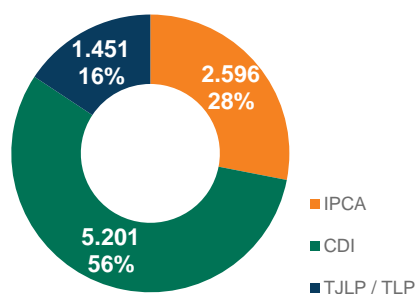
3) UDM = últimos 12 meses.

Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/06/2021:

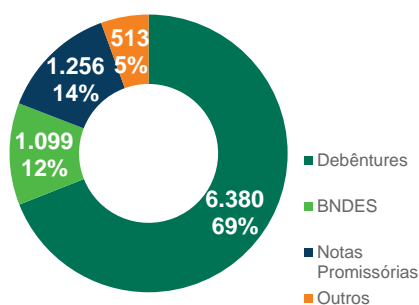


Os vencimentos de 2021 totalizam R\$1.173,3 milhões e estão distribuídos – por trimestre – da seguinte forma: R\$179,9 milhões no 3T21 (15,3%) e R\$993,4 milhões no 4T21 (84,7%).

Dívida Bruta – 30/06/2021 por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 30/06/2021 por instrumento (em milhões de R\$ e %)



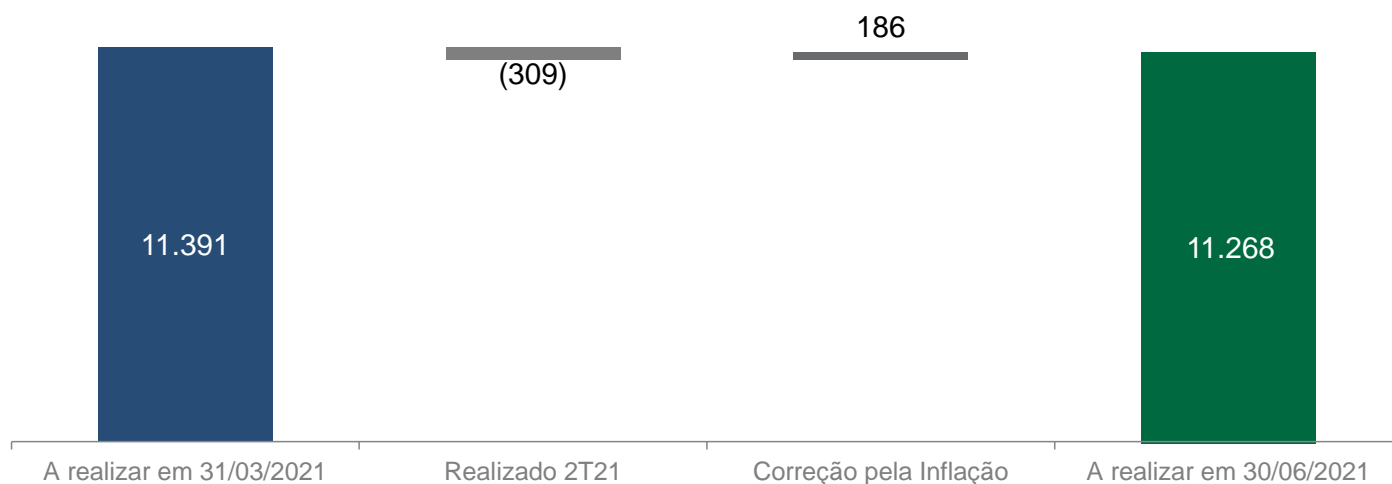
Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	2T21			1S21		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Concessões Rodoviárias	274,2	73,3	347,5	459,7	109,9	569,6
Ecovias dos Imigrantes	14,8	7,1	21,9	22,5	10,7	33,2
Ecopistas	8,1	16,0	24,1	33,6	29,1	62,6
Ecovia Caminho do Mar	3,9	10,2	14,1	5,1	12,6	17,7
Ecocataratas	7,0	27,5	34,5	7,5	34,8	42,3
Ecosul	40,5	2,2	42,6	76,3	4,2	80,5
Eco101	62,7	-	62,7	112,1	-	112,1
Ecoponte	10,4	2,6	13,0	28,3	7,4	35,7
Eco135	28,8	0,5	29,3	37,6	0,7	38,3
Eco050	69,7	7,3	77,0	104,2	10,6	114,8
Ecovias do Cerrado	22,9	-	22,9	27,2	-	27,2
Ecovias do Araguaia	5,4	-	5,4	5,4	-	5,4
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	5,0	-	5,0	7,1	-	7,1
Outros¹	3,3	-	3,3	5,3	-	5,3
Eliminações	(3,5)	-	(3,5)	(7,1)	-	(7,1)
CAPEX	278,9	73,3	352,2	465,1	109,9	575,0

1) Considera Serviços e Holding.

O capex realizado no 2T21 atingiu R\$352,2 milhões. Os principais investimentos - nas concessões rodoviárias - destinaram-se, principalmente, à: duplicações e obras de conservação de pavimento na Eco050, Eco101 e Eco135 e obras de conservação especial de pavimento na Ecosul e na Ecocataratas.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias¹ (em milhões de R\$):



1) Não considera a Ecovias do Araguaia.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por dez concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	7.169	6.564	9,2%	13.971	12.973	7,7%
Ecopistas	6.108	4.654	31,2%	12.389	10.685	15,9%
Ecovia Caminho do Mar	3.293	3.471	-5,1%	6.456	6.719	-3,9%
Ecocataratas	4.738	4.037	17,3%	9.258	8.398	10,2%
Ecosul	6.369	5.884	8,2%	10.489	10.038	4,5%
Eco101	9.511	7.224	31,6%	18.886	14.947	26,4%
Ecoponte	1.024	741	38,1%	2.038	1.712	19,1%
Eco135	7.191	5.403	33,1%	14.178	11.736	20,8%
Eco050	9.243	8.375	10,4%	18.049	15.618	15,6%
Ecovias do Cerrado ¹	7.095	-	n.m	12.769	-	n.m
Total	61.741	46.354	33,2%	118.483	92.827	27,6%
TOTAL COMPARÁVEL²	54.646	46.354	17,9%	105.714	92.827	13,9%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	7.015	4.393	59,7%	15.268	13.111	16,4%
Ecopistas	12.554	7.819	60,6%	25.927	21.836	18,7%
Ecovia Caminho do Mar	872	729	19,6%	2.157	2.233	-3,4%
Ecocataratas	2.086	1.354	54,1%	4.377	4.151	5,4%
Ecosul	1.345	977	37,7%	2.865	2.826	1,4%
Eco101	3.600	2.575	39,8%	7.719	6.693	15,3%
Ecoponte	5.586	3.682	51,7%	11.224	9.305	20,6%
Eco135	1.478	1.214	21,7%	3.181	2.996	6,2%
Eco050	2.850	2.206	29,2%	5.794	5.370	7,9%
Ecovias do Cerrado ¹	1.712	-	n.m	3.044	-	n.m
Total	39.097	24.949	56,7%	81.556	68.522	19,0%
TOTAL COMPARÁVEL²	37.385	24.949	49,8%	78.512	68.522	14,6%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	14.184	10.957	29,5%	29.239	26.084	12,1%
Ecopistas	18.663	12.473	49,6%	38.316	32.521	17,8%
Ecovia Caminho do Mar	4.164	4.200	-0,9%	8.612	8.952	-3,8%
Ecocataratas	6.824	5.391	26,6%	13.636	12.549	8,7%
Ecosul	7.714	6.861	12,4%	13.354	12.864	3,8%
Eco101	13.110	9.799	33,8%	26.605	21.640	22,9%
Ecoponte	6.610	4.423	49,4%	13.262	11.017	20,4%
Eco135	8.669	6.617	31,0%	17.359	14.732	17,8%
Eco050	12.092	10.581	14,3%	23.843	20.988	13,6%
Ecovias do Cerrado ¹	8.807	-	n.m	15.813	-	n.m
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	100.837	71.302	41,4%	200.038	161.347	24,0%
VOLUME COMPARÁVEL²	92.030	71.302	29,1%	184.225	161.347	14,2%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Considera o início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

2) Exclui Ecovias do Cerrado.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 41,4% no 2T21 e 24,0% no 1S21. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (praças P1 e P2 a partir

de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021) o tráfego comparável apresentou crescimento de 29,1% no 2T21 e 14,2% no 1S21.

O tráfego consolidado mensal no 2T21 apresentou crescimento de 50,3% em abril, 45,2% em maio e 30,6% em junho. O tráfego comparável apresentou aumento de 36,8% em abril, 32,6% em maio e 19,3% em junho.

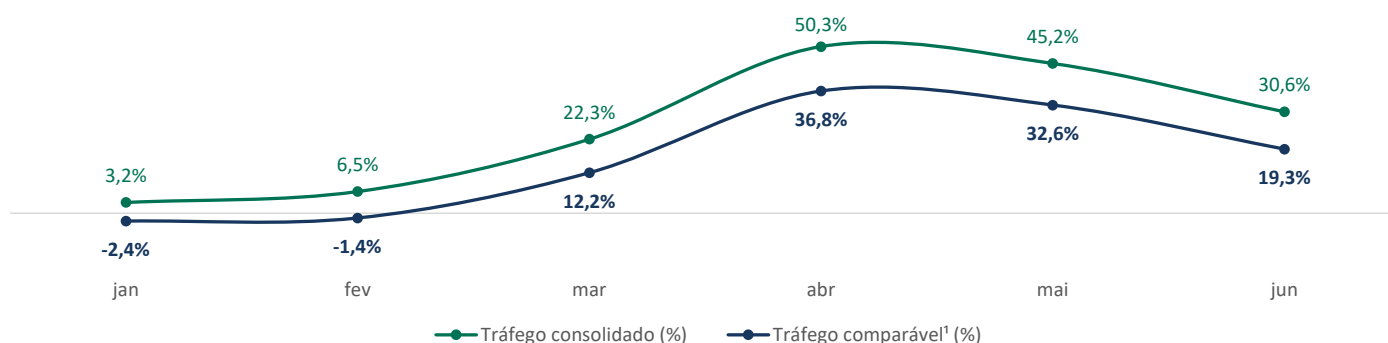
Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: crescimento de 33,2% no 2T21. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, o tráfego comparável de veículos pesados apresentou aumento de 17,9%. O crescimento do tráfego na **Ecovias dos Imigrantes, Ecocataratas, Ecosul e Eco050**, deve-se ao aumento das exportações de soja e milho. Na Ecocataratas destaca-se, ainda, o aumento do tráfego em função da abertura da fronteira com o Paraguai. Na **Ecopistas**, a recuperação é resultado da melhora da produção industrial. O aumento na **Eco101** deve-se ao ciclo de celulose da região acompanhado pelo incremento das exportações. Na **Ecoponte**, verifica-se um aumento devido à flexibilização das regras de isolamento social no combate à Covid-19. O crescimento do tráfego na **Eco135** é resultado do fluxo de veículos de longo curso entre a região Nordeste e o Estado de São Paulo devido, principalmente, à recuperação industrial no Estado de São Paulo. Na **Ecovia Caminho do Mar**, a redução foi provocada pela recomposição dos estoques de grãos no 2T21. Adicionalmente, destaca-se o crescimento do tráfego de veículos pesados devido à flexibilização das medidas de isolamento social adotadas por estados e municípios no combate à Covid-19.

Veículos Leves: aumento de 56,7% no 2T21. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, o tráfego comparável de veículos leves apresentou aumento de 49,8%. O crescimento do tráfego de veículos leves deve-se, principalmente, à flexibilização das medidas de isolamento social adotadas por estados e municípios no combate à Covid-19.

A Companhia reforça o entendimento, do ponto de vista regulatório, que os contratos de concessão estão resguardados por cláusulas de proteção contra eventos de força maior e/ou casos fortuitos, portanto, entende que suas concessões terão direito ao reequilíbrio econômico-financeiro devido aos impactos provocados pela pandemia da Covid-19, considerada como evento de força maior.

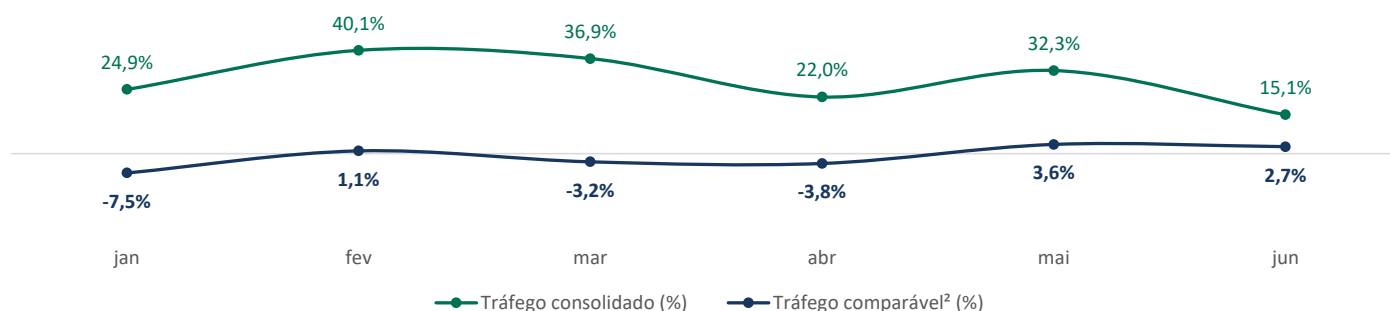
Desempenho mensal do tráfego (2021 vs. 2020)



1) Exclui Ecovias do Cerrado.

O tráfego comparável mensal entre o 2T21 e o 2T19, apresentou redução de 3,8% em abril, crescimento de 3,6% em maio e 2,7% em junho.

Desempenho mensal do tráfego (2021 vs. 2019)



2) Exclui Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Ecovias dos Imigrantes	17,72	17,98	-1,4%	17,72	17,41	1,8%
Ecopistas	3,80	3,78	0,5%	3,80	3,76	1,2%
Ecovia Caminho do Mar	19,69	18,81	4,7%	19,45	19,08	1,9%
Ecocataratas	13,92	12,76	9,1%	13,51	13,04	3,5%
Ecosul	12,99	12,97	0,1%	12,91	12,86	0,3%
Eco101	3,59	3,74	-4,0%	3,64	3,72	-2,0%
Ecoponte	4,60	4,30	7,0%	4,60	4,30	7,0%
Eco135	7,67	7,20	6,6%	7,59	7,20	5,4%
Eco050	5,09	5,07	0,5%	5,11	5,04	1,6%
Ecovias do Cerrado ¹	4,90	n.m	n.m	4,90	n.m	n.m
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,41	8,95	-6,0%	8,38	8,78	-4,6%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	8,75	8,95	-2,3%	8,68	8,78	-1,2%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

1) Considera o início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

2) Exclui Ecovias do Cerrado.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 6,0% no 2T21. A tarifa média comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, apresentou redução de 2,3% no 2T21.

Em junho de 2020, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a postergação, em 4 meses, da atualização contratual anual das tarifas de pedágio para as rodovias estaduais paulistas que estava prevista para ser aplicada em 01 de julho, incluindo a Ecovias dos Imigrantes e a Ecopistas. Em 30 de outubro, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a aprovação do reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes e da Ecopistas** com aumento de 1,9% referente à variação do IPCA, que passou a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2020. A redução da tarifa média na Ecovias dos Imigrantes no 2T21 deve-se ao comportamento (*mix*) do tráfego entre as praças de pedágio.

Em julho de 2020, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** em 0,78%. No entanto, em agosto, foi publicado no Diário Oficial da União a suspensão do reajuste tarifário. Em dezembro, a ANTT publicou no Diário Oficial da União a homologação do processo de reajuste tarifário mantendo os efeitos da suspensão definida em agosto. O reajuste das tarifas de pedágio previsto para ser realizado em 01 de janeiro de 2021, está em análise pela ANTT.

Em setembro de 2020, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com aumento de 4,0% devido à variação do IPCA. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de abril de 2020.

Em outubro de 2020, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** com aumento médio de 2,3% devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q, mecanismos previstos contratualmente para o reequilíbrio econômico-financeiro. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 12 de abril de 2020. O reajuste das tarifas de pedágio previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2021 está em análise pela ANTT.

Em março de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101** com redução de 3,6% devido, principalmente, ao não reequilíbrio dos projetos do Contorno de Vitória e Trecho de Serra. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 18 de maio de 2020. O reajuste das tarifas de pedágio previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2021 está em análise pela ANTT.

Em abril de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecocataratas** quando houve o aumento de 7,6%. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de dezembro de 2020.

Em maio de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovia Caminho do Mar** quando houve o aumento de 7,6%. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de dezembro de 2020.

Em junho de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com aumento de 6,7% em função da variação do IPCA. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de abril de 2021.

Em julho de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecoponte** com aumento de 6,5% devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q, mecanismos previstos contratualmente para o reequilíbrio econômico-financeiro. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de junho de 2020.

Em julho de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com aumento de 8,1% em função da variação do IPCA.

Em julho de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com aumento de 8,1% em função da variação do IPCA. O Termo Aditivo e Modificativo (TAM nº 18/2021), firmado com o Poder Concedente em abril de 2021, fixou premissas para a celebração de um novo Termo Aditivo e Modificativo (TAM Definitivo) para resolução de diversos passivos contratuais e alterou definitivamente o índice de reajuste tarifário da Ecovias dos Imigrantes para o IPCA a partir de 1º de julho de 2021.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	848,4	638,3	32,9%	1.677,7	1.417,4	18,4%
Ecovias dos Imigrantes	251,3	197,0	27,6%	518,4	454,2	14,1%
Ecopistas	71,1	47,2	50,6%	145,8	122,5	19,0%
Ecovia Caminho do Mar	82,0	79,0	3,8%	167,5	170,9	-2,0%
Ecocataratas	95,0	68,9	38,0%	184,2	163,8	12,5%
Ecosul	100,2	89,0	12,5%	172,4	165,6	4,1%
Eco101	47,1	36,7	28,3%	97,0	80,7	20,3%
Ecoponte	30,4	19,0	59,8%	61,1	47,4	28,6%
Eco135	66,5	47,7	39,6%	131,8	106,1	24,2%
Eco050	61,6	53,7	14,7%	122,0	106,1	15,0%
Ecovias do Cerrado	43,2	-	n.m.	77,5	-	n.m.
Receita Acessória	23,3	20,2	15,2%	46,7	43,0	8,6%
Receita de Construção	241,6	260,4	-7,2%	411,2	462,5	-11,1%
RECEITA BRUTA	1.113,3	918,9	21,2%	2.135,6	1.922,8	11,1%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	871,7	658,5	32,4%	1.724,4	1.460,4	18,1%

1) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: aumento de 32,9% devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (praças P1 e P2 a partir de 14/11/20, P6 e P7 a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/21) e crescimento do tráfego de veículos em função da flexibilização das medidas de isolamento social adotadas por estados e municípios no combate à Covid-19.

Receita Acessória: aumento de 15,2% devido ao incremento de contratos de fibra ótica.

Receita de Construção: redução de 7,2% devido ao menor volume de obras nas concessões rodoviárias.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	56,2	41,3	36,0%	109,1	88,7	23,0%
Conservação e Manutenção	40,4	27,1	48,7%	76,1	55,7	36,6%
Serviços de Terceiros	103,3	85,9	20,2%	206,7	173,8	18,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	22,0	17,0	29,3%	43,0	37,4	14,9%
Outros	35,1	16,2	116,7%	53,4	34,4	55,2%
CUSTOS CAIXA	256,9	187,6	37,0%	488,4	390,1	25,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	235,9	182,2	29,5%	449,7	381,3	17,9%
Custo de Construção de Obras	241,6	260,4	-7,2%	411,2	462,5	-11,1%
Provisão para Manutenção	31,0	29,3	5,7%	63,1	60,4	4,4%
Depreciação e Amortização	154,2	124,8	23,6%	298,6	244,6	22,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	683,7	602,1	13,5%	1.261,2	1.157,5	9,0%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado.

Os **custos operacionais e despesas administrativas** totalizaram R\$683,7 milhões no 2T21 (+13,5%) e R\$1.261,2 milhões no 1S21 (+9,0%).

Os **custos caixa**, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$256,9 milhões no 2T21 (+37,0%) e R\$488,4 milhões o 1S21 (+25,2%). No 2T21, o incremento deve-se, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (praças P1 e P2 a partir de 14/11/20, P6 e P7 a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/21), aumento em pessoal, principalmente, em função do reajuste salarial realizado em março/21 e a adesão à Lei nº 14.020, que permitiu

a redução de salários e jornada de trabalho no 2T20, conservação e manutenção, serviços de terceiros, serviços prestados pela ECS (consultoria administrativa, financeira, RH, TI, compras e engenharia) e outros.

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, totalizaram R\$235,9 milhões no 2T21 (+29,5%) e R\$449,7 milhões no 1S21 (+17,9%).

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de R\$14,9 milhões devido, principalmente, ao reajuste salarial realizado em março/21 e a adesão à Lei nº 14.020, que permitiu a redução de salários e jornada de trabalho no 2T20 e ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (+R\$3,8 milhões). Excluindo esse efeito, os gastos com pessoal aumentaram R\$11,1 milhões (+27,0%).
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$13,2 milhões devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (+R\$6,6 milhões). Excluindo esse efeito, os custos/despesas de conservação e manutenção aumentaram R\$6,6 milhões (+25,3%), em função da reprogramação no 2T20 de gastos com serviços de sinalização horizontal e vertical, limpeza manual, conservação do revestimento vegetal e material de pavimento já normalizados no 2T21.
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$17,4 milhões devido, principalmente, ao incremento dos gastos com serviços de consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Empresa de Serviços (ECS), ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (+R\$3,4 milhões), serviços de assessoria jurídica, ambulâncias, resgates e remoções.
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$5,0 milhões devido, principalmente, ao incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul, em função do crescimento da receita de pedágio.
- ✓ **Outros:** aumento de R\$18,9 milhões em função de provisões para multas nas concessões federais e estaduais que se encontram em fase de discussões administrativas.
- ✓ **Custo de Construção:** redução de R\$18,8 milhões devido ao menor volume de obras.
- ✓ **Provisão para Manutenção:** aumento de R\$1,7 milhão devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (+R\$1,2 milhão). Excluindo esse efeito, a provisão para manutenção apresentou aumento de R\$0,5 milhão.
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de R\$29,4 milhões devido, principalmente, à atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis, finalização dos contratos de concessão da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas em novembro de 2021 e início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	169,0	140,3	20,5%	312,6	319,6	-2,2%
Depreciação e Amortização	154,2	124,8	23,6%	298,6	244,6	22,1%
Resultado Financeiro	104,3	46,7	123,5%	262,1	158,4	65,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	83,5	73,1	14,3%	154,0	163,0	-5,5%
Receita de Construção	(241,6)	(260,4)	-7,2%	(411,2)	(462,5)	-11,1%
Custo de Construção	241,6	260,4	-7,2%	411,2	462,5	-11,1%
Provisão para Manutenção	31,0	29,3	5,7%	63,1	60,4	4,4%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	542,0	414,1	30,9%	1.090,3	945,8	15,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	796,4	601,7	32,4%	1.575,6	1.334,2	18,1%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	68,1%	68,8%	-0,7 p.p.	69,2%	70,9%	-1,7 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA pró-forma totalizou R\$542,0 milhões no 2T21 (+30,9%) e a margem EBITDA pró-forma, 68,1% devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (praças P1 e P2 a partir de 14/11/20, P6 e P7 a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/21) e ao crescimento do tráfego de veículos em função da flexibilização das medidas de isolamento social adotadas por estados e municípios no combate à Covid-19.

No 1S21, o EBITDA pró-forma atingiu R\$1.090,3 milhões (+15,3%) e a margem EBITDA pró-forma, 69,2%.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T21	Margem	2T20	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	184,3	75,9%	146,3	76,4%	26,0%
Ecopistas	39,9	59,3%	23,7	52,8%	67,9%
Ecovia Caminho do Mar	56,7	75,8%	55,7	77,1%	1,8%
Ecocataratas	63,7	71,2%	45,5	69,6%	40,1%
Ecosul	70,2	76,7%	64,2	78,9%	9,3%
Eco101	14,1	31,9%	14,9	43,2%	-5,3%
Ecoponte	17,3	58,9%	9,4	49,2%	84,2%
Eco135	47,4	77,8%	32,4	74,3%	46,1%
Eco050	29,8	53,0%	27,4	55,8%	8,9%
Ecovias do Cerrado	18,7	47,0%	(5,4)	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,1)	n.m.	(0,0)	n.m.	61,4%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	542,0	68,1%	414,1	68,8%	30,9%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	796,4		601,7		32,4%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1S21	Margem	1S20	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	384,0	76,9%	341,3	78,0%	12,5%
Ecopistas	86,9	62,8%	72,1	61,6%	20,5%
Ecovia Caminho do Mar	115,7	75,6%	123,1	78,8%	-6,0%
Ecocataratas	123,3	71,0%	114,7	74,1%	7,5%
Ecosul	117,1	74,3%	115,7	76,4%	1,2%
Eco101	38,9	42,8%	34,0	44,9%	14,4%
Ecoponte	35,9	60,5%	26,3	56,2%	36,3%
Eco135	93,4	77,3%	73,9	75,9%	26,3%
Eco050	62,7	56,2%	53,6	55,2%	17,0%
Ecovias do Cerrado	32,5	45,6%	(8,8)	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,1)	n.m.	(0,1)	n.m.	-15,3%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	1.090,3	69,2%	945,8	70,9%	15,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	1.575,6		1.334,2		18,1%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	71,5	61,5	16,2%	143,4	121,2	18,3%
Custos e Despesas Operacionais	(67,2)	(65,3)	3,0%	(128,1)	(136,1)	-5,9%
(+) Depreciação e Amortização	11,9	11,5	3,5%	17,2	22,9	-25,1%
Custos Caixa	(55,3)	(53,7)	2,9%	(110,9)	(113,2)	-2,0%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(3,6)	(49,9)	-92,8%	(7,0)	(52,1)	-86,7%
EBITDA	12,6	(42,1)	-129,9%	25,5	(44,2)	-157,7%
(+) Acordo de Não Persecução Cível	-	46,8	n.m.	-	46,8	n.m.
EBITDA¹	12,6	4,6	171,9%	25,5	2,6	n.m.

1) Exclui o Acordo de Não Persecução Cível (2T20/1S20).

A receita líquida totalizou R\$71,5 milhões no 2T21 (+16,2%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços para as concessionárias do Grupo. Os custos caixa apresentaram incremento de 2,9% devido, principalmente, ao aumento em pessoal devido à redução salarial e jornada de trabalho no 2T20, com a adesão à Lei nº 14.020.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	5.694	3.604	58,0%	11.931	5.945	100,7%
Contêineres Cheios	4.697	1.839	155,4%	8.467	3.232	162,0%
Contêineres Vazios	997	1.765	-43,5%	3.464	2.713	27,7%
Operação de Armazenagem	12.944	9.212	40,5%	26.082	19.006	37,2%

A movimentação de cais apresentou aumento de 58,0% no 2T21 devido ao incremento do volume de navios SPOT.

A operação de armazenagem apresentou aumento de 40,5% devido à retomada das importações no 2T21.

Adicionalmente, no 2T20, as operações foram impactadas pelas medidas de restrição à circulação e fechamento de fronteiras decorrente do início da pandemia da Covid-19.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	11,7	7,1	64,9%	18,7	10,6	75,8%
Operação de Armazenagem	118,0	85,1	38,7%	239,7	168,1	42,6%
Outros	0,3	0,3	-7,8%	0,5	0,6	-8,8%
TOTAL	130,0	92,5	40,5%	258,9	179,3	44,4%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	57,3	40,9	40,1%	114,5	75,4	51,9%
Custos e Despesas	(56,2)	(40,3)	39,5%	(104,8)	(83,3)	25,8%
Depreciação e Amortização	9,3	5,3	75,9%	11,9	11,5	3,5%
Outras Receitas (Despesas)	0,1	0,0	n.m.	0,7	0,0	n.m.
EBITDA	10,4	5,9	77,3%	22,3	3,6	n.m.
Margem EBITDA	18,2%	14,4%	26,6%	0,2	0,0	n.m.
Resultado Financeiro	33,8	(5,1)	n.m.	35,3	(10,4)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,1	(0,4)	n.m.	-	1,3	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido	35,1	(4,9)	n.m.	45,7	(17,0)	n.m.

A receita líquida apresentou aumento de 40,1% no 2T21 e 51,9% no 1S21. No 2T21, o aumento deve-se ao crescimento das operações de cais e armazenagem.

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$56,2 milhões no 2T21 (+39,5%) e R\$104,8 milhões no 1S21 (+25,8%).

Os custos caixa totalizaram R\$46,9 milhões no 2T21 (+34,0%) e R\$92,9 milhões no 1S21 (+29,4%). No 2T21, o incremento deve-se, principalmente, ao aumento em pessoal, em função da redução salarial e jornada de trabalho no 2T20, com a adesão à Lei nº 14.020, serviços de terceiros relacionados à mão de obra avulsa (OGMO), transportes e fretes, devido ao crescimento das operações e outros, relacionados ao consumo de combustíveis e provisionamento de contingências cíveis e tributárias. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 26.

As despesas com vendas, que foram abatidas da receita, atingiram R\$55,7 milhões no 2T21 (+43,8%) e R\$108,8 milhões no 1S21 (+38,3%). No 2T21, o aumento deve-se ao crescimento das operações.

O EBITDA atingiu R\$10,4 milhões no 2T21 (+77,3%) e R\$22,3 milhões 1S21, comparado a R\$3,6 milhões no 1S20. No 2T21, o aumento deve-se ao crescimento das operações.

O resultado financeiro foi positivo em R\$33,8 milhão no 2T21 e R\$35,3 milhões no 1S21. No 2T21, o resultado deve-se à atualização monetária do ativo sujeito à indenização em função dos ativos que serão reversíveis ao final do contrato de concessão. Para mais detalhes vide nota explicativa 1.b das Demonstrações Financeiras 2020.

O lucro líquido do Ecoporto totalizou R\$35,1 milhões no 2T21 e R\$45,7 milhões no 1S21.

Evento subsequente

Em 01 de julho de 2021 a controlada Ecovias dos Imigrantes, assinou aditivo ao Acordo de Não Persecução Cível (ANPC) com o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), que estabelece que os valores relativos ao desconto tarifário de R\$150 milhões, poderão ser convertidos, total ou parcialmente, em pagamentos ao Estado de São Paulo, em 8 parcelas anuais, caso essa seja a preferência do Estado de São Paulo. Os efeitos econômicos e financeiros do acordo se iniciarão após homologação judicial, prevista em um prazo de 3 a 9 meses a contar da assinatura do aditivo.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2021	31/03/2021	VAR. 30/06/2021 vs 31/03/2021
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3.241.440	1.526.909	112,3%
Aplicações financeiras - conta reserva	71.187	77.868	-8,6%
Clientes	221.718	227.449	-2,5%
Clientes - Partes Relacionadas	1.259	1	n.m.
Tributos a recuperar	61.825	51.052	21,1%
Despesas antecipadas	20.679	15.177	36,3%
Venda de participação Elog S.A.	11.096	11.552	-3,9%
Outros créditos	49.400	34.070	45,0%
Outros créditos - conta reserva - Ecovias dos Imigrantes	616.104	-	n.m.
Ativo Circulante	4.294.708	1.944.078	120,9%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	270.713	273.392	-1,0%
Depósitos judiciais	208.960	209.307	-0,2%
Despesas antecipadas	3.706	5.060	-26,8%
Tributos a recuperar	15.750	15.630	0,8%
Outros créditos	19.590	20.167	-2,9%
Ativo sujeito à indenização	181.359	140.384	29,2%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	46.509	49.050	-5,2%
Aplicações financeiras - conta reserva	68.182	65.463	4,2%
Realizável a longo prazo	814.769	778.453	4,7%
Investimentos	-	166	n.m.
Imobilizado	423.377	424.692	-0,3%
Intangível	8.724.626	8.197.543	6,4%
TOTAL DO ATIVO	14.257.480	11.344.932	25,7%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2021	31/03/2021	VAR. 30/06/2021 vs 31/03/2021
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	151.522	131.579	15,2%
Empréstimos e financiamentos	1.351.234	508.772	165,6%
Arrendamentos a pagar	18.439	20.320	-9,3%
Debêntures	1.980.481	1.139.654	73,8%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	55.107	52.027	5,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	86.210	97.508	-11,6%
Débitos com outras partes relacionadas	22.575	5.778	n.m.
Obrigações com Poder Concedente	97.715	94.488	3,4%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	18.993	20.814	-8,7%
Provisão para manutenção	219.080	258.696	-15,3%
Provisão para construção de obras futuras	27.230	12.977	109,8%
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	10.407	10.532	-1,2%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	76.356	93.677	-18,5%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	28.952	27.778	4,2%
Outras contas a pagar	116.653	115.442	1,0%
Passivo Circulante	4.260.954	2.590.042	64,5%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	1.516.791	2.568.539	-40,9%
Debêntures	4.399.430	4.360.510	0,9%
Arrendamentos a pagar	19.330	16.123	19,9%
Tributos Diferidos	727	1.136	-36,0%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	261.754	240.832	8,7%
Obrigações com Poder Concedente	1.362.035	954.033	42,8%
Provisão para manutenção	212.866	203.930	4,4%
Provisão para construção de obras futuras	13.046	27.633	-52,8%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	81.163	78.233	3,7%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	21.027	21.027	0,0%
Outras contas a pagar	118.511	113.774	4,2%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	23.504	24.954	-5,8%
Passivo Não Circulante	8.030.184	8.610.724	-6,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.055.715	360.900	n.m.
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucro/Prejuízo acumulado	(151.141)	(278.502)	-45,7%
Patrimônio Líquido	1.966.342	144.166	n.m.
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.257.480	11.344.932	25,7%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T21	2T20	VAR. 2T21 vs 2T20
RECEITA BRUTA	1.256.498	1.025.184	22,6%
Receita com Arrecadação de Pedágio	848.438	638.251	32,9%
Receitas Ecopátio Cubatão	11.392	12.254	-7,0%
Receitas Acessórias e Outras	25.063	21.734	15,3%
Receitas Ecoporto Santos	130.005	92.508	40,5%
Receita de Construção	241.600	260.437	-7,2%
Deduções da Receita Bruta	(158.337)	(117.425)	34,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.098.161	907.759	21,0%
Custo dos Serviços Prestados	(675.893)	(584.971)	15,5%
Pessoal	(79.660)	(58.679)	35,8%
Conservação e Manutenção	(45.824)	(26.984)	69,8%
Serviço de Terceiros	(42.089)	(36.125)	16,5%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(27.459)	(21.667)	26,7%
Depreciação e Amortização	(174.607)	(139.036)	25,6%
Outros	(33.671)	(12.731)	164,5%
Provisões para Manutenção	(30.983)	(29.312)	5,7%
Custo de Construção	(241.600)	(260.437)	-7,2%
LUCRO BRUTO	422.268	322.788	30,8%
Receitas (Despesas) Operacionais	(59.146)	(112.075)	-47,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(60.528)	(60.569)	-0,1%
Depreciação e Amortização	(1.787)	(4.547)	-60,7%
Outras Receitas (Despesas)	3.189	(177)	n.m.
Acordo de Não Persecução Cível	-	(46.782)	n.m.
Equivalência Patrimonial	(20)	-	n.m.
EBIT	363.122	210.713	72,3%
Resultado Financeiro	(165.980)	(103.829)	59,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	197.142	106.884	84,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(69.781)	(71.589)	-2,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	127.361	35.295	260,8%
Participação dos acionistas controladores	127.361	35.295	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	127.361	35.295	n.m.
Número de Ações (mil) ¹	570.086	558.699	2,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,22	0,06	n.m.
EBITDA	539.536	354.296	52,3%
(+) Acordo de Não Persecução Cível	-	46.782	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	30.983	29.312	5,7%
EBITDA PRÓ-FORMA	570.519	430.390	32,6%

1) Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S21	1S20	VAR. 1S21 vs 1S20
RECEITA BRUTA	2.417.219	2.125.115	13,7%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.677.736	1.417.387	18,4%
Receitas Logísticas	18.743	19.202	-2,4%
Receitas Acessórias e Outras	50.656	46.723	8,4%
Receitas Portuárias	258.931	179.339	44,4%
Receita de Construção	411.153	462.464	-11,1%
Deduções da Receita Bruta	(313.184)	(247.330)	26,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.104.035	1.877.785	12,0%
Custo dos Serviços Prestados	(1.232.969)	(1.112.532)	10,8%
Pessoal	(152.366)	(126.801)	20,2%
Conservação e Manutenção	(85.422)	(55.398)	54,2%
Serviço de Terceiros	(87.281)	(71.822)	21,5%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(54.434)	(46.331)	17,5%
Depreciação e Amortização	(326.920)	(259.934)	25,8%
Outros	(52.338)	(29.402)	78,0%
Provisões para manutenção	(63.055)	(60.380)	4,4%
Custo construção de obras	(411.153)	(462.464)	-11,1%
LUCRO BRUTO	871.066	765.253	13,8%
Receitas (Despesas) Operacionais	(118.933)	(181.044)	-34,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(119.695)	(126.395)	-5,3%
Depreciação e Amortização	(3.774)	(9.494)	-60,2%
Outras Receitas (Despesas)	4.556	1.627	180,0%
Acordos de Não Persecução Cível	-	(46.782)	n.m.
Equivalência Patrimonial	(20)	-	n.m.
EBIT	752.133	584.209	28,7%
Resultado Financeiro	(410.120)	(296.909)	38,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	342.013	287.300	19,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(126.667)	(152.166)	-16,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	215.346	135.134	59,4%
Participação dos acionistas controladores	215.346	135.134	59,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	215.346	135.134	59,4%
Número de Ações (mil) ¹	564.069	558.699	1,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,38	0,24	57,8%
EBITDA	1.082.847	853.637	26,9%
(+) Acordo de Não Persecução Cível	-	46.782	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	63.055	60.380	4,4%
EBITDA PRÓ-FORMA	1.145.902	960.799	19,3%

1) Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135 no 2T21

CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA Eco135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/06/2021		2.462,9
Saldo de Ajuste a Valor Presente		(1.009,7)
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/06/2021		1.096,4
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/06/2021		1.453,2
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 2T21		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		3,0
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		16,1
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		2,5
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo de Ajuste a Valor Presente		13,6

No 2T21, a Companhia realizou, de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 00 e CPC 12, uma revisão da taxa de desconto considerando o WACC real de 4,84% sobre a parcela atualizada pelo IPCA. Anteriormente, considerava-se a taxa de desconto de 9,70% a.a. sobre a parcela inicial.

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	2T21	2T20	1S21	1S20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	127.361	35.295	215.346	135.134
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. descontinuadas	-	-	-	-
Ativos e Passivos Indenizatórios das op. descontinuadas	-	-	-	-
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	497.055	420.983	1.013.349	886.692
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	176.394	143.583	330.694	269.428
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	10.375	1.647	14.106	3.930
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	193.403	99.665	378.017	272.700
Varição monetária de obrigações com poder concedente	16.099	7.829	83.133	37.936
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	28.409	4.226	34.510	10.327
Provisão e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Persecução Cível - ANPC	(599)	48.934	1.225	52.373
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	41.834	39.303	84.758	80.504
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(1.022)	(857)	(1.607)	(1.948)
Atualização monetária Ativo sujeito a indenização	(40.975)	-	(47.081)	-
Resultado de equivalência patrimonial	20	-	20	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(894)	256	281	(51)
Tributos diferidos	2.270	(5.178)	(18.833)	(23.813)
Capitalização de juros	(15.469)	(10.966)	(30.948)	(22.995)
Atualização monetária - aquisição de participação	1.198	552	2.554	1.596
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(801)	(744)	(1.376)	(1.667)
Obrigações com Poder Concedente	20.014	17.019	39.888	34.525
Provisão para imposto de renda e contribuição social	67.511	76.767	145.500	175.979
Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A.	(712)	(1.053)	(1.492)	(2.132)
Variações nos ativos operacionais	(23.279)	17.238	(68.834)	3.588
Clientes	6.625	1.572	(38.392)	(3.193)
Partes Relacionadas	(1.258)	-	(1.258)	-
Tributos a recuperar	(10.893)	(7.650)	(3.561)	2.637
Despesas antecipadas	(4.148)	(2.761)	(4.855)	(4.013)
Pagamentos depósitos judiciais	1.148	(2.115)	1.498	(762)
Outros créditos	(14.753)	28.192	(22.266)	8.919
Variações nos passivos operacionais	(150.224)	(107.109)	(296.868)	(338.342)
Fornecedores	19.943	25.444	16.001	(2.983)
Obrigações sociais e trabalhistas	(11.298)	13.085	(330)	8.244
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.080	34.435	1.903	27.470
Partes Relacionadas	16.797	(8.384)	12.687	(19.988)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(7.487)	(1.713)	(11.814)	(4.660)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(73.318)	(33.282)	(109.909)	(52.210)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	5.948	7.780	12.336	13.358
Pagamento Poder Concedente	(21.939)	(16.007)	(43.005)	(35.620)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(12.618)	(47.556)	(23.260)	(109.709)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(69.332)	(80.911)	(151.477)	(162.244)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	450.913	366.407	862.993	687.072
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(263.457)	(282.049)	(434.144)	(514.472)
Efeito de recebimento por venda Elog	3.709	3.630	7.398	7.226
Investimento em controladas - redução de caixa	146	-	146	80
Aplicações Financeiras - conta reserva	4.984	629	(10.273)	(14.521)
Aplicações Financeiras	-	796.135	51.791	92.156
Outros Créditos - Conta reserva - Ecovias dos Imigrantes	(616.104)	-	(616.104)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(870.722)	518.345	(1.001.186)	(429.531)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ Poder Concedente	(22.435)	(21.327)	(43.762)	(41.833)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	1.042.304	1.575.065	1.087.150	1.575.017
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(406.372)	(1.791.126)	(453.076)	(1.838.761)
Aporte de Capital	1.694.815	-	1.694.815	-
Pagamento de ações em tesouraria e exercício opções - stock options	-	-	-	24.818
Juros pagos	(171.199)	(347.166)	(242.251)	(384.069)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(2.773)	(2.573)	(5.462)	(4.282)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	-	3	-	6
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	2.134.340	(587.124)	2.037.414	(669.104)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	1.714.531	297.628	1.899.221	(411.563)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.526.909	1.147.057	1.342.219	1.856.248
Saldo final de caixa e equivalentes	3.241.440	1.444.685	3.241.440	1.444.685
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	1.714.531	297.628	1.899.221	(411.563)

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2021	31/03/2021	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	4.195,5	3.462,1	21,2%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.073,1	1.084,7	-1,1%	IPCA+3,8% a.a./IPCA+4,28% a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	196,8	229,6	-14,3%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	247,4	239,8	3,2%	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	602,0	-	n.m.	CDI+1,05% a.a.	maio-22
Debêntures 4ª Emissão - Ecosul	369,8	-	n.m.	CDI + 1,65% a.a.	maio-24
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	94,3	94,5	-0,2%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoponte	59,4	60,2	-1,3%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	186,8	189,1	-1,2%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	20,9	28,1	-25,8%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	20,7	19,8	4,2%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	152,2	155,9	-2,4%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	221,5	225,7	-1,8%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	198,5	118,7	67,3%	TLP+3,49% a.a.	junho-43
BNDES - Eco050	239,5	241,2	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	94,5	95,1	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	278,1	280,2	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	140,0	146,9	-4,7%	7,5% a.a.	abril-36
CCB - Ecosul	-	252,6	-100,0%	CDI+1,85% a.a.	junho-21
Outros	0,1	0,1	-15,7%		outubro-22
Ecoporto Santos	71,3	138,0	-48,4%		
Debêntures 2ª Emissão- Ecoporto Santos	-	67,7	-100,0%	CDI+3,90% a.a.	junho-21
Debêntures 3ª Emissão- Ecoporto Santos	71,3	70,3	1,4%	CDI+1,75% a.a.	dezembro-21
EcoRodovias Concessões e Serviços	3.575,1	3.563,0	0,3%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	839,3	843,5	n.m.	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	74,0	75,5	n.m.	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	402,0	415,7	n.m.	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	753,6	755,8	-0,3%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	36,6	35,4	3,5%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 10ª Emissão	1.019,0	1.001,3	1,8%	CDI+3,50% a.a.	julho-23
Debêntures 2ª Emissão (3ª série)	450,6	435,8	3,4%	IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Holding	1.406,1	1.414,3	-0,6%		
Debêntures 4ª Emissão	150,0	150,5	-0,4%	115,0% do CDI a.a.	dezembro-21
Notas Promissórias Comerciais 7ª Emissão	1.256,1	1.263,8	-0,6%	CDI+4,00% a.a.	março-22
DÍVIDA BRUTA¹	9.247,9	8.577,5	7,8%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	18,4	12,6	46,2%	34,5	27,7	24,5%
Conservação e Manutenção	2,0	0,8	149,3%	3,9	2,3	66,9%
Serviços de Terceiros	14,8	13,7	8,3%	32,8	25,5	28,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	6,8	5,5	25,6%	14,0	10,9	29,2%
Outros	4,8	2,5	94,7%	7,7	5,4	42,4%
CUSTOS CAIXA	46,9	35,0	34,0%	92,9	71,8	29,4%
Depreciação e Amortização	9,3	5,3	75,9%	11,9	11,5	3,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	56,2	40,3	39,5%	104,8	83,3	25,8%